Release

# Linha fina

Primeira tradução brasileira da famosa novela alemã *O coração frio*, de Wilhelm Hauff.

# Título

O coração frio

# Autor

Wilhelm Hauff

# Nacionalidade

Alemã

# Coedição

# Título original

Das kalte Herz

# Copyright

Domínio Público

# Categoria

Literatura infantojuvenil

# Escola

literatura alemã, literatura do século XIX, literatura infantojuvenil

# Palavras-chave

Coleção

Hedra Educação

# Edição

Rogério Duarte

# Tradução

# Capa

# Data lançamento

Previsão: 29/3/2024

# Sobre o livro

*O coração frio* é a história de Peter Munk, um pobre menino carvoeiro, filho de família de trabalhadores, que procura entidades da floresta para enriquecer. A primeira entidade que encontra, o Homenzinho de Vidro, lhe dá uma fábrica de vidro, que o menino desperdiça; o segundo, Michel Holandês, lhe dá muito dinheiro, mas lhe troca o coração por um outro, de pedra. Milionário, cheio de prestígio, Peter despreza a própria mãe e se casa, mas maltrata a esposa. Frente à brutalidade de Peter, o Homenzinho de Vidro lhe dá um prazo de oito dias para tornar-se um bom homem. A entidade também ensina a Peter uma artimanha para recuperar o coração, que estava aprisionado com Michel Holandês.

*O coração frio* é um conto de fadas realista, na transição do romantismo para o realismo, escrito no início do século 19, que segue até hoje muito vivo no imaginário alemão. Na década de 1950, o filme foi adaptado para o cinema na época da RDA, com objetivos ideológicos. Desde então, foram feitas diversas adaptações para filmes televisivos, teatro, música, ópera etc. Mais recentemente, foi produzido [um *blockbuster* dos cinemas alemães](https://de.wikipedia.org/wiki/Das_kalte_Herz_(2016)), com o famoso ator Frederick Lau no papel do protagonista Peter Munk. Há pouquíssimas obras do Hauff publicadas no Brasil, geralmente contos de fadas adaptados.

# Sobre o autor

Wilhelm Hauff (1802 – 1827) foi um escritor alemão conhecido pelas contribuições para a literatura infantil e juvenil. Hauff teve uma educação sólida e, influenciado pelas correntes literárias românticas da época, começou a escrever contos e histórias curtas enquanto ainda era estudante. Em 1826, publicou sua primeira coleção de contos de fadas, que obteve grande sucesso, voltada principalmente para o público infantil e notável por combinar elementos fantásticos e morais. Além da produção voltada às crianças, Hauff também escreveu novelas históricas e romances, como *Lichtenstein* e *A caravana*. Sua carreira foi interrompida tragicamente pela tuberculose, aos 24 anos. Seu legado perdura, e suas obras continuam a ser lidas e apreciadas.

# Trechos do livro

Como o livro ainda está em edição, os trechos a seguir podem ser alterados.

## Trecho 1

Até pouco tempo atrás, esses povos ainda acreditavam em espíritos da floresta, e apenas recentemente foi possível libertá-los dessas tolas superstições. Mas o curioso é que esses espíritos – que, segundo a lenda, moram na Floresta Negra – também se dividiram nesses diferentes trajes. Assim, as pessoas garantem que o Homenzinho do Vidro, um espírito bonzinho de três pés e meio de altura, só é visto com um chapeuzinho pontudo de aba grande, de gibão e bombachinha e meiazinhas vermelhas. Já o Michel Holandês, que vaga pelo outro lado da floresta, seria um sujeito gigante e de ombros largos que se veste como os jangadeiros, e muitos que alegam tê-lo visto asseguram que não gostariam de pagar do próprio bolso pela pele dos novilhos necessários para fazer suas botas. “Tão grandes, que dentro delas um homem normal caberia de pé até o pescoço”, diziam, alegando não estar exagerando nada.

# Imprensa